

PROJECTO NOVO ODEON

***Projecto de aquisição, recuperação e
viabilização do Cinema Odéon***

Set.2003

ÍNDICE

1. Introdução	pág. 2
2. Alguns aspectos sobre o Odéon	pág. 2-4
3. Objectivos do projecto Novo Odéon	pág. 4-5
3.1. Reforçar a oferta cultural da Baixa de Lisboa através da reabilitação do Odéon	pág. 4
3.2. Recuperação do património histórico de Lisboa	pág. 5
4. Aquisição do cinema Odéon	pág. 5-6
5. Envolvimento da CML no projecto "Novo Odéon"	pág. 6
6. Restauro do cinema Odéon	pág. 6-8
7. Programação prevista	pág. 8-11
7.1. Cinema	pág. 9-10
7.2. Teatro	pág. 10
7.3. Outros espectáculos e actividades	pág. 11
8. Acções de promoção	pág. 11
8.1. Site na Internet	pág. 11-12
8.2. Leilão	pág. 12
8.3. Associação dos Amigos do Odéon	pág. 12-13
9. Selecção dos públicos-alvo	pág. 13
10. Intervenientes	pág. 13-14
11. Outros potenciais patrocinadores	pág. 15
12. Calendarização do projecto	pág. 15
13. Plano de Actividades	pág. 15-16
14. Plano de investimento	pág. 16-17
15. Avaliação	pág. 17-18
15.1. Acompanhamento	pág. 17-18
15.2. Indicadores	pág. 18
16. Memória descritiva	pág. 18

1. Introdução

Apesar de o Cinema ser uma arte popular por excelência e de se encontrar profundamente enraizado no quotidiano lisboeta, ele perdeu a quase totalidade do público naquele que era até há pouco mais de 25 anos o verdadeiro centro cultural de Lisboa, isto é, a Baixa, altura em que fervilhavam de vida as suas inúmeras salas de espectáculo, restaurantes, cafés, clubes, etc..

A crise nas salas da Baixa instalou-se porque os tempos que correm já não são os mesmos. A zona já não é habitada; a programação deixou muito a desejar; o mercado de distribuição e exibição continua monopolizado e estrangulado; a insegurança grassa no dia a dia; há desconforto à vista; proliferam os centros comerciais; apareceu o *home video* e outros, etc., etc.

Mas a tendência tem vindo a inverter-se e hoje assiste-se a cada vez mais jovens a habitarem na zona da Baixa e no centro da Lisboa. Bem como a uma cada vez maior adesão do público aos espectáculos de teatro, aos musicais e aos concertos que se vão fazendo nesta zona. Há muito mais oferta em termos de estacionamento. O comércio antiquado tende a modernizar-se e a sofisticar-se. O metropolitano já não é o que era. Enfim, há uma nova vida cultural a despontar, diversificada e a que o Cinema não poderá ficar indiferente.

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) tem vindo a desempenhar no passado recente um enorme papel na preservação e no restauro de algumas das grandes salas de espectáculo ainda existentes em Lisboa, e tem apoiado inúmeras iniciativas ligadas ao cinema, através do patrocínio a festivais de cinema, da cedência de equipamentos para os mais variados ciclos e iniciativas, etc.

Por tudo isto, é possível acreditar numa saída para o Cinema Odéon e em como ele poderá ajudar significativamente a combater a desertificação da Baixa. Por tudo isto, é possível acreditar que a expressão "ir ao cinema" pode voltar a ser uma realidade a muito curto prazo naquela que é uma zona tão rica de tradições e história como a das Portas de Santo Antão.

2. Alguns aspectos sobre o Odéon

O cinema *Odéon* tem um passado histórico assinalável; está em vias de ser classificado pelo IPPAR como IIP; tem uma excelente localização (conta nas imediações com uma estação de comboios, uma estação de metropolitano, um parque de estacionamento subterrâneo, um elevador, uma multiplicidade de cervejarias, restaurante, sociedades recreativas, associações, etc.); tem comprovadas condições de segurança (saídas de segurança como as que existem no Odéon decerto não existem na esmagadora maioria das salas de cinema que têm vindo a abrir por essa Lisboa...); e apresenta-se como uma ótima escolha para uma sala polivalente, especialmente vocacionada para cinema, mas sempre disponível para teatro independente tipo "chave-na-mão", recitais,

palestras, saraus, seminários e outros eventos que se julguem do interesse do público e passíveis de contribuir para a rentabilização do espaço.

O Cinema Odéon foi inaugurado com o filme «A Viúva Alegre» (Erich von Stroheim), em 1927, e desde aí nomes como King Vidor, Tod Browning, James Whale, Fritz Lang, John Ford e muitos outros fizeram do Odéon o seu cinema cativo. Filmes imortais como "A Lenda de Gosta Berling" (Stiller), em 1927; "O Lacrau" (Browning), em 1928; "A Linha Geral" (Eisenstein), 1930; "Uma Noite Aconteceu" (Capra), em 1934; "David Copperfield" (Cukor), em 1937; "O Homem da Máscara de Ferro" (Whale), em 1939; "O Sinal de Zorro" (Mamoulian), em 1941; e muitos outros, de Hitchcock a Sara Montiel e Joselito, foram fazer parte da sua memória ímpar. Por lá passou também muito cinema português (anos 60) e ainda o teatro português com nomes como Hermínia Silva ou Laura Alves. Nos anos 70, passou a exibir ainda mais filmes de série-B, entre "western spaghetti" e filmes de aventuras. Nos anos 90, e até ao seu fecho, entrou em degradação física e de programação.



O belíssimo edifício do Cinema Odéon tem uma frontaria com elementos decorativos alusivos ao período da sua construção (vidros coloridos - ainda se vislumbram alguns -, estrutura metálica magnífica, candeeiros "belle époque", armação para painel publicitário, etc.), e tem uma ampla sala com tecto de madeira e frontão do palco em estilo «art deco», com lotação para 500 pessoas. Na área adjacente, conta ainda com uma ampla cervejaria e um pequena tabacaria.

Actualmente encontra-se à venda, sendo o seu preço de venda 460 mil contos (incluindo já o camarote, propriedade da família Baudoin), conforme nos foi comunicado oportunamente pelo Sr.Charles Baudoin (representante legal de um dos 6 co-proprietários, Sr.Roger Baudoin, herdeiros da Sociedade Parisiana, fundadora do Odéon).

O seu estado de conservação (apesar da muita contra-informação em contrário por parte da concorrência e não só) implica um investimento não muito elevado, dado que a maior preocupação prende-se com a cobertura, nomeadamente na substituição de alguns vidros que compõem a

clarabóia e que deixam entrar água directamente sobre o corredor central da plateia. Isso e o restauro das fachadas (pintura, limpeza e restauro de alguns elementos decorativos), que poderá ser gradual, são as obras consideradas de maior vulto.

Fora isso, a sala precisa mais de uma operação de limpeza do que restauro propriamente dito, já que mantém operacionais a totalidade das cadeiras, o écran, as saídas de artistas, as saídas de emergências, os projectores, a iluminação, a decoração em madeira, o magnífico tecto em forma de quilha de barco, enfim, tudo quanto faz do Odéon um cinema ímpar em Lisboa e até hoje injustamente esquecido por quem de direito. É preciso, pois, devolver-lhe o charme perdido dos seus anos áureos.

3. Objectivos do projecto “Novo Odéon”

3.1. Reforçar a oferta cultural da Baixa de Lisboa através da reabilitação do Odéon

Este projecto aposta num espaço cultural que será sempre programado tendo em conta essencialmente o público jovem, sem o qual jamais haverá revitalização daquela zona.

Tanto no cinema (área que será especialmente privilegiada), como no teatro, a programação do Odéon focalizar-se-á no circuito independente o que lhe permitirá claramente fidelizar o seu público e garantir um espaço próprio no actual panorama cultural de Lisboa. Isso não quer dizer que pontualmente não possam realizar-se estreias de filmes que se destinam ao circuito comercial, já que poderão ser um complemento importante na prossecução do projecto.

Apostamos num novo “élan” em toda aquela zona, já que este projecto pretende aproveitar todas as sinergias possíveis junto das agremiações vizinhas (Atheneu, Casa do Alentejo, SLB, ACL) e das outras salas de espectáculo da área, sobretudo o Politeama; com os quais queremos estabelecer protocolos de cooperação, que permitirão criar um pólo cultural entre as referidas instituições ao jeito do pólo existente entre o Teatro Maria Matos, os cinemas King e Quarteto e as livrarias Assírio & Alvim e Barata, por exemplo.

Este projecto (em certa medida um projecto-piloto) visa não só ajudar a inverter a tendência de desaparecimento das salas de cinema de Lisboa como intervir com urgência na reactivação, de forma gradual e sustentada, daquela que pelas suas condições e características se pode considerar como o último “Cinema Paraíso” da capital, o Cinema Odéon; o qual pode ser inclusivamente potenciado pela dinâmica que resulta da reabertura do São Jorge e da tão esperada recuperação do Parque Mayer.

3.2 Recuperação do património histórico de Lisboa

Com também já se disse, o Odéon é um dos cinemas com maiores tradições e património na cidade de Lisboa. Tem perto de 80 anos de história; inúmeros êxitos de bilheteira; arquitectura invejável e localização privilegiada. E já são cada vez menos os lisboetas que ainda se lembram de frequentar esta sala e de nela assistirem a bons espectáculos.

Com a sua recuperação estar-se-á não só está a contribuir para o enriquecimento patrimonial e cultural da cidade – recuperando um edifício histórico da cidade, quase centenário e de traça notável, como atesta a sua classificação junto do IPPAR - como se dará oportunidade às gerações mais jovens de poderem frequentar um espaço construído a pensar essencialmente no público, com materiais, equipamentos e condições como é raro hoje fazer-se e ver-se.

4. Aquisição do cinema Odéon

Dada a relutância dos seus proprietários em cederem o Odéon novamente para exploração comercial, está inviabilizada qualquer possibilidade deste projecto poder arrancar através do arrendamento da sala.

Torna-se, por isso, indispensável a sua compra, pelo que os promotores deste projecto se encontram fortemente empenhados em encontrar os devidos patrocinadores, seja por via de um projecto de parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, seja na candidatura aos sistemas de incentivos em vigor, seja por via de um empréstimo à banca. Mas, numa cidade em que os mecenas são raros e empresários como Vasco Morgado ainda menos, quem melhor do que a CML para os substituir?

O montante pedido pelo proprietário, cerca de 460 mil Contos, é impossível de alcançar pela própria bolsa dos promotores deste projecto, mesmo que nos moldes em que os cidadãos do Porto compraram o seu Coliseu. Daí que a aquisição do imóvel pela CML fosse a melhor forma de se evitar que o Odéon cai nas mãos de especuladores imobiliários.

Por outro lado, a nível de sistemas de incentivos nacionais e comunitários as perspectivas não são as melhores, já que se por um lado o Programa Operacional de Cultura (POC) está completamente fora de causa uma vez que ao que nos foi dito no respectivo posto de atendimento, ele não prevê qualquer acção desse tipo na região de Lisboa e Vale do Tejo; nem os sistemas de financiamento disponibilizados pelo IPAE nem o Programa MEDIA prevêem ou abrangem um investimento como aquele que é necessário à compra e restauro do Cinema Odéon.

No entanto, estamos fortemente decididos a avançar, nós próprios, com a compra do Odéon, pelo que serão feitos paralelamente contactos com a banca no sentido de estudarmos as condições de um empréstimo naquele montante, sabendo no entanto que a cidadãos anónimos como nós, será quase de certeza requerida a presença de um avalista/fiador de pêsos, pelo que também aqui a participação da CML (ou de outro organismo deste gabarito) será essencial.

5. Envolvimento da CML no projecto "Novo Odéon"

O envolvimento da CML no projecto "Novo Odéon" é algo que se apresenta em aberto, seja passando pelo seu envolvimento directo através da sua entrada numa sociedade, associação ou cooperativa que eventualmente venha a ser criada, ou por via do estabelecimento de um protocolo ou contrato-programa com os subscritores deste projecto. Ou ainda patrocinando ela própria as obras de restauro e beneficiação do Odéon, entrando os subscritores do projecto como compradores da sala, contraindo empréstimo junto da Banca. Neste caso, tal como foi dito, a presença da CML como avalista/fiador será, também ela, essencial.

Todas as formas de entendimento serão bem-vindas, na certeza de que sem a CML dificilmente se poderá evitar a venda do Odéon a especuladores imobiliários, que imediatamente o hão-de arrasar para nele construir um hotel, mais um centro-comercial de gosto duvidoso ou, pior ainda, um edifício de escritórios ou uma sucursal bancária, fazendo cair para sempre o Odéon no esquecimento dos lisboetas. Outras obras, que não sendo tão radicais mas igualmente de grande vulto alterem para sempre o magnífico interior do Odéon, são igualmente de combater.

6. Restauro do cinema Odéon

O restauro do Odéon passará obrigatoriamente pela manutenção da traça e do desenho actuais, exteriores e interiores, com vista a manter a sua identidade histórica e traça original, sem prejuízo inclusive da cervejaria e da tabacaria anexas ao cinema, e que podem vir a ser extremamente úteis para o bom desempenho do projecto em apreço, como adiante se verá. Todas estas obras visam, portanto, dotar o Odéon de todas as condições técnicas e de segurança para a exibição de filmes e organização de todo o tipo de espectáculos de média dimensão.

Tanto quanto possível, o Odéon deve voltar ao que era há cerca de 30-40 anos, pelo que todos os pormenores arquitectónicos serão respeitados na operação de restauro. Por exemplo, todos os elementos decorativos da fachada serão integralmente repostos conforme o original, incluindo os expositores para aplicação das telas com publicidade aos espectáculos em exibição e até os bilhetes

da sala respeitarão o modelo da há 30 anos (como segue), mesmo que o sistema de gestão da sala seja informatizado:



Sob o ponto de vista técnico, o restauro implicará dotar o Odéon, para além das condições mínimas para a exibição de filmes, de todas as condições para a representação de peças de teatro, recitais, etc., desde que numa perspectiva de “chave-na-mão”, não envolvendo por isso necessidade de ensaios prolongados ou alterações profundas a nível de palco, por exemplo, já que o Odéon está bem como está!

Portanto, o restauro do Odéon passará essencialmente pela limpeza e pela pintura dos interiores e dos exteriores, nomeadamente dos camarins dos artistas e das salas e galerias existentes, das cadeiras (as existentes estão quase impecáveis), do écran, das galerias, dos w.c (substituição dos sanitários), da cervejaria e da tabacaria, das fachadas (e traseiras); pela substituição de alguns (poucos) vidros da clarabóia (que fazem com que entre água das chuvas directamente sobre a alcatifa do corredor central da plateia); pelo restauro dos elementos decorativos da fachada; pela informatização do sistema de gestão da sala; pela limpeza dos projectores ainda operacionais; pela renovação do equipamento de som e claro, por uma operação de higiene a todos os níveis.

Basicamente, são estas as necessidades imediatas e mediatas do Odéon. Nada que não se possa fazer em **90 dias**, prazo limite que os promotores deste projecto julgam suficiente para reabrirem o Odéon ao público em condições de conforto, higiene e segurança.

Contrariamente ao inicialmente pensado, o quadro eléctrico não precisa de grandes alterações (orgulhamo-nos de contar com a colaboração e o conselho do antigo projeccionista do Odéon, Sr.Artur Martins, responsável pela instalação do último actual quadro eléctrico e pessoa de profundos conhecimentos não só na matéria como em relação à sala no seu todo).

O restauro poderá passar pela contratação de empresas da especialidade que se encarreguem da obra numa só empreitada, como poderá ser um restauro faseado empreitada a empreitada, escalonando prioridades, por ex., começando por criar as condições mínimas de segurança e técnicas para a sua reabertura. Ou numa primeira fase, abrindo unicamente ao público a plateia, etc..

A escolha do empreiteiro responsável pelas obras de restauro do *Cinema Odéon* poderá ser da competência da CML, que tem a melhor experiência nessa matéria, como são disso exemplo – na perspectiva do público - os restauros do Roma e do São Jorge; ou da competência e responsabilidade da equipa do Novo Odéon. De qualquer forma, o restauro seria sempre acompanhado a par e passo no sentido de evitar possíveis desfasamentos, e seria naturalmente aprovado e acompanhado pelo IPPAR a quem inclusivamente já recorreremos com vista a melhor nos aconselhar nem processo, e que nos prometeu ajudar no que estivesse ao seu alcance, designadamente no que toca à elaboração do caderno de encargos, na aceleração do processo de classificação do Odéon, e na intervenção junto do proprietário e junto dos bombeiros, sensibilizando-os para as medidas imediatas de protecção do edifício.

Voltando atrás, as obras de restauro poderiam cumprir, numa primeira fase, o restauro da fachada e limpeza dos interiores com vista à reposição das condições mínimas aceitáveis para a exploração da sala, respectivamente a nível de cadeiras (plateia e balcão), écran, projector, som, iluminação, bilheteira, casas de banho, *foyer*, extintores de incêndio e saídas de emergência.

A cervejaria (esta talvez como *cyber-café*, a preços competitivos que permitam a adesão imediata de público jovem) pode ser objecto de concessão a privados, ou pode vir a ser explorada directamente pelos promotores; sendo que a bilheteira, os arrumadores e a tabacaria serão da inteira responsabilidade dos subscritores deste projecto.

Na antiga tabacaria serão postos à venda artigos e artefactos ligados à magia do cinema, desde revistas e livros sobre a 7ª Arte (preferencialmente inéditos em Lisboa) como brindes, *posters*, etc., a importar directamente do estrangeiro.

O serviço de vigilância deverá ser também objecto de atenção bem como será proposta à CML a possibilidade de vedar ao trânsito automóvel toda a Rua dos Condes até ao Largo da Anunciada (excepto para moradores e cargas e descargas), empedrando a via e incentivando as lojas de restauração que ainda existem nesta rua à abertura de esplanadas. Talvez isso contribuísse para o desanuiar daquela zona, à semelhança do que acontece na Rua das Portas de Santo Antão ... afinal de contas, se as pessoas vão à noite ao Coliseu, ao Politeama, à Solmar e ao Gambrinus ... e agora ao Hard Rock Café porque não poderão ir também ao Odéon se o que lá for exibido for de qualidade?

7. Programação prevista

No capítulo da programação propusemos à CML uma programação centrada no cinema mas complementada por teatro e actividades diversas, preferencialmente seminários e outras que possam rentabilizar de uma forma mais célere o investimento feito na reabilitação do Odéon. O

“merchandise” cinéfilo será um ponto muito forte do nosso projecto, dispondo à partida de um “consultor” especialíssimo e sem encargos financeiros.

Em termos de programação semanal, gostaríamos que a mesma cumprisse o seguinte padrão:

PROGRAMAÇÃO-TIPO/SESSÕES

SEMANA								
SESSÕES	HORÁRIO	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	D
MANHÃ	9H30-13H00	SEMIN.		SEMIN.		SEMIN.		
TARDE	15H30						CINE	CINE
	18H30	CINE	CINE	CINE	CINE	CINE	TEATRO	TEATRO
NOITE	21H30	CINE	CINE	CINE	CINE	CINE	TEATRO	TEATRO

Contamos ter uma assistência média de 150 espectadores/dia, tanto no cinema como no teatro, e apontamos para os seguintes preços/bilhete: 4 Euro para as sessões de cinema (3 Euro às 2ª Feiras) e 7,5 Euro para as sessões de teatro (5 Euro para as *matinéés*).

7.1. Cinema

O cinema será a área privilegiada no futuro Odéon, não só porque foi aí onde o Odéon ganhou mais e melhor fama, como é o cinema o elemento que falta ultimamente à reabilitação da zona da Baixa de Lisboa. É também o cinema a área em que a maior parte dos intervenientes do projecto “Novo Odéon” tem profundos conhecimentos e experiência (mesmo profissional).

A programação de cinema será da inteira responsabilidade de um dos intervenientes neste projecto, a associação cultural Zero em Comportamento, que tem vasta experiência na organização de ciclos e na exibição de filmes em salas como o Cine222, a Videoteca e o antigo cinema Roma, sempre com notável êxito de crítica e público.

O cinema a exhibir no Odéon passará pela exibição de cinema independente, filmes inéditos, curtas-metragens, cinema documental, primeiras obras de realizadores conceituados, ciclos temáticos, festivais de média dimensão, cinema de animação, debates, e pela presença de estrelas nacionais e internacionais.

A programação de cinema cumprirá ainda os seguintes pontos: estreia comercial de 6 filmes/ano; exibição de 1 filme/mês dos filmes que fizeram história no Odéon; exibição anual de filmes (ou extensão) do festival de cinema do Fantasporto (existindo para isso já contactos informais com os seus responsáveis, a Cooperativa Cinema Novo); será garantida ainda a presença em Lisboa de 1-2 estrelas internacionais/ano e serão enviados esforços com vista à realização de um Festival de Cinema de Lisboa (de dimensões médias), em sintonia com as magníficas salas do S.Jorge e do Roma.

Está prevista também a colaboração com cine-clubes, entidades e especialistas vários, nacionais e estrangeiros, ligados ao cinema com vista à valorização qualitativa e à promoção deste projecto.

Paralelamente, será preocupação deste projecto o estabelecimento de protocolos com algumas instituições de ensino de Lisboa (ensino básico, secundário e universitário) de modo a que se possam divulgar junto dos estudantes de todas as idades filmes considerados modelo nas várias áreas e temas que a 7ª Arte tem vindo a abordar durante mais de 100 anos. Preços especiais e pacotes promocionais serão tidos em conta.

7.2. Teatro

Paralelamente ao cinema, o teatro será objecto da devida atenção, uma vez que não só o Odéon tem um passado rico nesse campo como existem múltiplas companhias de teatro à procura de uma sala disponível e compatível com as suas encenações. Dadas as prioridades do projecto "Novo Odéon", as encenações de teatro serão sempre do tipo "chave-na-mão", em áreas como o teatro contemporâneo, teatro infantil, marionetas, etc.

Entende-se por "chave-na-mão" as encenações teatrais que por um lado não impliquem alterações, ou obras, profundas no palco do Odéon - uma vez que estão fora deste projecto quaisquer obras que destruam o aspecto actual do Odéon - ; e que por outro lado não necessitem de ensaios prolongados uma vez que a exibição contínua de filmes a isso impede.

Nesse sentido, há já negociações informais com uma das mais prestigiadas companhias de teatro independente de Portugal, a qual garantirá não só teatro "chave-na-mão" de excepcional qualidade, como a manutenção da caixa de palco, embora com as necessárias alterações de iluminação; evitando-se assim toda e qualquer alteração arquitectónica de fundo a nível do interior do Odéon.

Brevemente, iremos visitar o Odéon com técnicos desta companhia, de iluminação e encenação, para consubstanciarmos melhor este ponto.

7.3. Outros espectáculos e actividades

No que toca a seminários e outras actividades rentabilizadoras do Odéon, caberá à Unidade de Gestão a sua gestão directa, pelo que desenvolverá uma estratégia agressiva junto de associações, grémios e hotéis, julgados prioritários com vista a uma presença sólida e contínua no Odéon.

Pontualmente, a sala será assim cedida à organização de seminários e palestras sobre os mais variados temas de interesse, de modo não só a popularizar o Odéon como a assegurar uma melhor rentabilização do projecto, pelo menos nos primeiros tempos.

Finalmente, procurar-se-á, na medida do possível, diversificar a programação do Odéon com recitais que se coadunem com a acústica e com as características da sala, dando especial atenção a iniciativas *sui generis* como por ex. concertos de *jazz*.

8. Acções de promoção

Durante a pré-exploração do cinema *Odéon* será feita uma campanha de divulgação do projecto "Novo Odéon" com vista a que os potenciais interessados fiquem a saber o que é o projecto e o que podem esperar dele; de que nova proposta cultural se trata, etc., sendo para tal utilizados os seguintes mecanismos: sensibilização directa do público e de organismos vários (contacto pessoal, telefónico, fax, *Internet*) para a nossa causa, edição de folhetos e cartazes sobre o projecto e sobre a programação (mensal), impressão de painéis tecidos para afixação exterior, publicidade na imprensa especializada, etc..

Procurar-se-ão patrocínios em determinadas áreas consideradas de fulcral importância para o bom desempenho do presente projecto, tais como: telefones (Grupo PT), "software", equipamento eléctrico, limpeza, jornais (DN, JL, JN, Público), televisão e instituições sediadas na área do Odéon.

8.1 Site na Internet

Neste momento, e após uma primeira fase experimental, o site do Novo Odéon encontra-se activo no seguinte endereço:

<http://novoodeon.tripod.com/odeon>

Nele disponibilizamos ao público tudo quanto diz respeito ao projecto Novo Odéon, desde o próprio projecto (versão texto) às notícias que vêm surgindo nos Media, passando por manifestações de apoio à nossa iniciativa e à mais variada informação sobre o Cinema Odéon, ele próprio.

Encontra-se disponível, igualmente, um endereço para correio electrónico, em novoodeon@yahoo.com

8.2 Leilão Virtual

Desde princípios de Agosto que temos on-line um Leilão Virtual das mais de 700 cadeiras que compõem a plateia e os dois balcões do Cinema Odéon. O leilão decorre no seguinte endereço:

<http://www.lisboa-abandonada.net/odeon/>

Na realidade não estamos a vender qualquer cadeira, já que tal seria ilegal – não somos os donos do Odéon -, e já que tudo se processa de forma simbólica, virtual, porque o que pretendemos é alargar ao maior número de pessoas possível a nossa causa, isto é, a recuperação do Odéon, e a sua reabertura como sala de cinema.

Daí que as verbas dadas no “leilão” mais não representem, nesta fase, do que o estabelecimento de um vínculo entre cada um dos “compradores” das cadeiras, nós próprios e o Cinema Odéon, nomeadamente no que diz respeito à sua disponibilidade em avançarem como sócios de uma futura Associação, como adiante se verá.

8.3 Associação dos Amigos do Odéon

Desde o lançamento do projecto Novo Odéon, e já lá vai mais de um ano, esteve sempre presente a hipótese de criação de uma Associação de Amigos do Odéon.

Por isso, o Leilão Virtual atrás referido tem servido de teste à nossa capacidade de mobilização. Queremos o maior número possível de cidadãos à volta do Odéon. Logo que tenhamos alcançado o número que julgamos conveniente, avançaremos com a formalização da comissão instaladora, uma vez que os próprios estatutos se encontram mais ou menos delineados.

Nesta fase, pretende-se que a Associação:

- a) Pugne pela reabilitação do Cinema Odéon, alertando, sensibilizando e pressionando a(s) entidade(s) competente(s) a intervir(em), comprando-o e devolvendo-o ao convívio dos alfacinhas;

- b) Contribua para a viabilização do Odéon mediante a sua exploração, tendo por base o definido no Projecto Novo Odéon (www.novoodeon.tripod.com/odeon), mormente através da criação de uma Unidade de Gestão, no caso do mesmo ser solicitado pelo novo proprietário, leia-se CML/MC, por meio de protocolo;
- c) Execute/acompanhe a operação de restauro e limpeza do interior e das fachadas do Odéon, respeitando na íntegra a traça original, e dotando a sala de todas as comodidades mais modernas, mediante a celebração de um protocolo com o(s) novo(s) proprietário(s), se esta for a sua vontade.

A Associação está aberta a todo e qualquer sócio, individual ou colectivo, privado ou público; e o seu objectivo é servir de “anjo-da-guarda” ao Cinema Odéon.

9. Selecção dos públicos-alvo

Na área do cinema, o critério de selecção de público-alvo privilegiará sempre duas vertentes: o espectador jovem e o espectador cinéfilo. Embora querendo ganhar o seu nicho de mercado, o “Novo Odéon” respeitará sempre a esfera de acção da Cinemateca Portuguesa e dos distribuidores comerciais em actividade.

Pretende-se ir ao encontro de muitos e variados gostos, desde o cinema experimental até aos filmes de série-B; desde as curtas-metragens de cineastas (hoje) famosos até ao cinema documental. Desde o cinema que utiliza as mais modernas tecnologias até aos filmes que tornaram famoso o *Odéon*. Prevê-se também a realização de palestras, conferências e festivais de pequena dimensão. Nas outras áreas a preocupação será semelhante.

Nesse sentido, será feita especial promoção do projecto junto das universidades, agremiações e espaços de lazer frequentados por jovens, designadamente através da colagem de cartazes e distribuição de folhetos. Serão efectuados descontos significativos nos preços dos bilhetes e no acesso a outros serviços prestados no Odéon, como por exemplo no acesso à Internet (previsto para a cervejaria através da abertura de um cyber-café) e na compra dos artigos relacionados com cinema.

10. Intervenientes

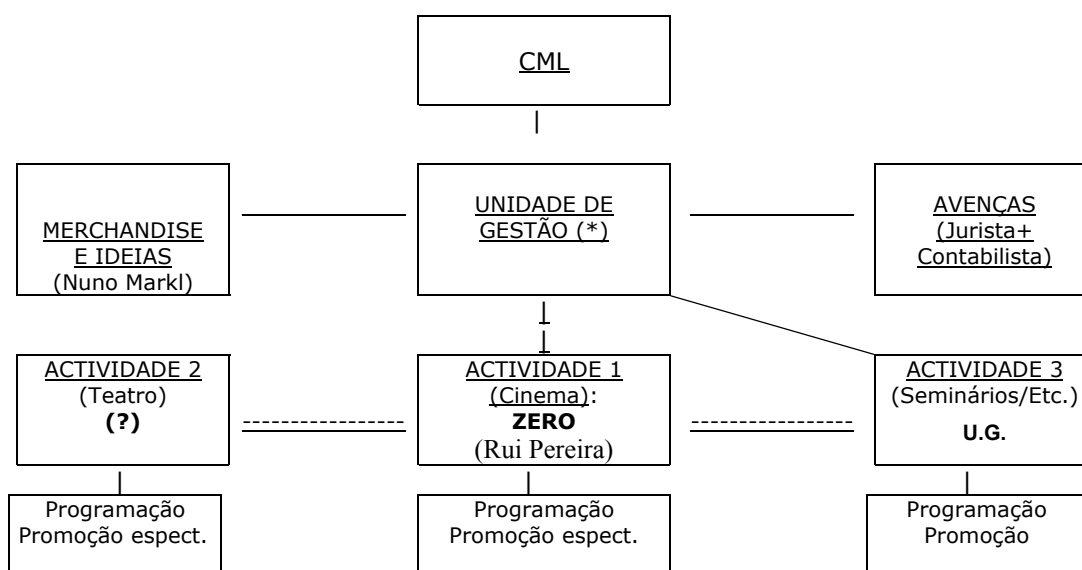
Como já se disse, conforme a posição da CML assim será desenvolvida a melhor forma de intervenção dos subscritores deste documento, que são os seguintes 5 membros: Rui Pereira (presidente da Zero em Comportamento), Nuno Markl (crítico de cinema na Rádio Comercial e na revista *Première*), Nuno Antunes (licenciado em Relações Internacionais, crítico de cinema do

Cine2000), Pedro Fonseca (físico e fundador do movimento Lisboa Abandonada), e Paulo Ferrero (economista).

Para além de todos os subscritores comungarem de profunda cinefilia, têm conhecimentos suficientes para contribuir para o bom desempenho deste projecto, designadamente no que respeita às seguintes áreas: exibição cinematográfica, *mass media*, informática, produção audiovisual e teatral, conservação e restauro, gestão de empresas e relações externas.

Como também já se disse, embora não escondendo o facto de ser preferível a participação directa da CML como associado deste projecto, o grau e a forma de entendimento está completamente em aberto:

Do ponto de vista da estrutura organizacional que pretendemos montar e pôr à consideração e disposição da CML como futura unidade de gestão do Cinema Odéon, temos vindo a debater internamente a questão, cujo "organigrama", contudo, não deverá andar muito longe do seguinte:



(*) A Unidade de Gestão, embora ainda não esteja ainda formalmente acordado, terá preferencialmente 3 pessoas que, entre si, garantirão a "full-time" a gestão do Odéon, a saber: Paulo Ferrero, Nuno Antunes e um terceiro elemento, provável e preferencialmente o Sr. Artur Martins, e terá as seguintes competências: gestão da sala, relações com o exibidor de cinema, com o encenador de teatro, com os promotores de seminários, os arrendatários de espaços e os exploradores do ciber-café e do "merchandise"; gestão logística da sala, gestão da bilheteira, projecção de cinema e relações com a imprensa em tudo que diga respeito ao Odéon (exclusive programação). As remunerações na UG serão totalmente simbólicas, quando não gratuitas. A unidade de gestão funcionará em regime de avença (simbólica) com 1 contabilista e 1 advogado, ambos já contactados, com vista à gestão contratual e contabilística das diversas vertentes do Odéon.

11. Outros potenciais intervenientes

Paralelamente à CML e ao IPPAR, o projecto “Novo Odéon” envidará todos os esforços no sentido de angariar o maior número de patrocínios, apoios e colaborações, junto do mais variado leque de entidades possível. São disso exemplo os seguintes institutos, órgãos de comunicação e cine-clubes: IPPAR, ICAM, INATEL, IPJ, *Instituto Italiano de Cultura, Institut Franco-Portugais, Goethe Institute, Revista Premiere, Rádio Paris-Lisboa, Antena 2, Cinema2000, Rádio Marginal, Cine-Clube de Viseu, Cine-Clube da Galiza, Fantasporto, etc.*

12. Calendarização do projecto (no caso da parceria c/a CML vir a ser a opção definitiva)

O projecto “Novo Odéon” decorrerá durante 6 anos (dadas as necessárias obras de restauro e o planeamento do projecto, talvez seja melhor 1 verificação e meia), renováveis nos termos julgados melhores pela CML e restantes intervenientes.

Estabelecemos um plano de actividades cujo mapa apresentamos seguidamente, que comportará numa primeira e segunda partes o restauro das fachadas e reposição das condições mínimas no interior com vista à exploração e abertura da sala no período máximo de 90 dias e, a partir daí, criar as condições ideais para uma boa prossecução do projecto, entrando em “velocidade-cruzeiro”.

13. Plano de actividades

Na hipótese do projecto arrancar ainda durante 2002, o plano de actividades delineado entretanto, cobrirá as seguintes fases:

ACTIVIDADES	2002			2003											
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Actividade 1 (Recuperação Odéon):															
Restauro de fachadas	■	■	■	■	■	■									
Limpeza de interiores	■	■	■												
Instalação eléctrica, w.c. e segurança	■	■	■												
Cabine proj., projectores e equip.som	■	■	■												
Restaurar do palco	■	■	■												
Recuperar da clarabóia	■	■	■												
Estofar cadeiras (?)	■	■	■												
Actividade 2 (Apetrechamento):															
Máquina de projecção (+1 pratos?)	■	■	■												
Equipamento de som	■	■	■												
Computador	■	■	■												
Actividades 3 (Exploração):															
Cinema				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Teatro				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Seminários e outros				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Arrendamento de espaços				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Ciber-café				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Merchandise				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

14. Plano de investimento (*ainda a completar*)

Em matéria de estimativa de despesas e receitas, apurámos o seguinte:

No que toca ao restauro das fachadas e do interior do Odéon, efectuámos uma visita informal ao Odéon com um engenheiro responsável de uma empresa de restauro (inclusivamente prestador de serviços para a CML) com vista ao apuramento dos custos da operação de restauro, tendo apurado que nem a cobertura nem o interior apresentam problemas de maior, o que nos satisfaz; residindo o grosso do orçamento de restauro nas fachadas, especialmente nas galerias, ou marquises.

O custo estimado da operação total de restauro dos exteriores rondará, por alto, os 10 Cts. por m² de galeria (porque envolve recuperação de metais, isolamento, importação dos vidros coloridos - inexistentes em Portugal - e o restauro dos elementos decorativos da estrutura) e os 4-5 m² (estimativa pessimista) para o resto das fachadas (frente e traseiras). Brevemente iremos contactar mais um especialista na matéria para efeitos de comparação.

Em relação à limpeza dos interiores; limpeza geral, pintura, tratamento do soalho, substituição de sanitários, etc., brevemente iremos ter orçamentos, não se prevendo, contudo, montantes avultados.

O mesmo se passa com a recuperação das máquinas de projecção existentes e operacionais - compreendendo, eventualmente, a aquisição de 1 máquina de pratos em 2ª mão - e a renovação do equipamento de som (analógico), cujo orçamento nos será dado em finais de Agosto, princípios de Setembro, mas que não deverá ultrapassar os 1.000-2.000 Cts.

A possível imposição por parte da EDP da substituição da instalação eléctrica rondará os 20.000 Cts. Aí sim, reside a grande incógnita desta operação.

Em termos de receitas de bilheteira apontamos para um total médio de 5.200 Cts./mês, compreendendo as receitas originadas pelo cinema, teatro e seminários, cuja repartição pelos responsáveis pela programação, respectivamente Zero em Comportamento, companhia de teatro (a designar) e unidade de gestão (esta comprometer-se-á a reverter a sua parcela de receitas para aplicação no Odéon), competirá à CML fazê-la na proporcionalidade que melhor entender.

Haverá ainda que contabilizar como receitas de exploração as receitas provenientes de "merchandise", da concessão do ciber-café e do arrendamento de espaços, como por exemplo uma sala para a instalação da sede da Zero em Comportamento, a qual já se mostrou interessada em instalar-se no edifício do Cinema Odéon.

Mais adiantamos que neste momento encontramos-nos a contactar companhias de seguros, de vigilância e empresas de material para seminários (retro-projectores, micros, mobiliário, *data-show*, etc.) com vista a completarmos, na medida do possível, todos os *item* ainda em aberto. Estamos igualmente a fazer uma estimativa sobre outros custos fixos de exploração do Odéon, como sejam despesas com luz, água, manutenção de equipamentos, impressão de bilhetes, etc..

Do ponto de vista de segurança e licenças de exploração, contactados que foram os serviços da IGAC, não serão precisos muitos investimentos já que a sala dispõe ainda dos requisitos necessários aquando da última emissão de licença (final anos 80), sendo necessário contudo colocar um acesso para deficientes e outro tipo de sinalização de saídas de emergência, extintores de incêndio e mangueiras de água.

Daí que maior parte das rubricas esteja ainda em aberto, pelo que o orçamento disponível no momento para as necessárias obras de restauro segue da seguinte forma:

Tarefas	Q	Contos
1.Aquisição do cinema <i>Odéon</i>		460.000
2.Restauo das fachadas do cinema <i>Odéon (faseado)</i>		50.000(*)
3.Limpeza dos interiores do cinema <i>Odéon (faseada)</i>		5.000
4.Substituição da instalação eléctrica		20.000(?)
5.Restauo das máquinas de projecção	2	1.000(?)
6.Instalação de equipamento de som		2.000(?)
7. Edição de painéis tecidos p/exterior	2	XXX
8. Edição de folhetos	500	XXX
9. Aluguer/compra de equipamento informático	2	XXX
10.Instalação de ciber-café (<i>no caso de não ser concessionado</i>)		XXX
11.Aquisição de <i>Merchandise</i>		XXX

(*) Valor estimado por 1 engenheiro especialista na matéria

15. Avaliação

15.1 Acompanhamento a pormenorizar (*no caso da parceria c/a CML vir a ser a opção definitiva*)

Serão elaborados e enviados à CML, a partir de final do primeiro semestre de entrada em vigor do projecto, relatórios periódicos (semestrais/anuais) de execução física e orçamental, fazendo depender da sua boa justificação a validação da respectiva parceria.

O projecto será paralelamente acompanhado, controlado e fiscalizado pela CML sempre que entender, com vista ao cumprimento das obrigações resultantes do protocolo/contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Lisboa e a sociedade "Novo Odéon".

15.2 Indicadores

A avaliação deste projecto dependerá também do bom desempenho de um conjunto de indicadores, como sejam: Ind.1/indicador de adesão do público (nº entradas/mês, nº entradas/sessão, etc.), Ind.2/indicador de qualidade da oferta cultural (análise do grau de satisfação do público em relação à programação oferecida/condições de exibição/serviços prestados, análise do grau de satisfação da envolvente circundante ao Odéon), etc..

16. Memória descritiva (a providenciar):

- Conteúdo detalhado do "site" que a Novo Odéon tem vindo a desenvolver desde meados deste 2002 e que conta já com cerca de 1.600 visitantes
- Recortes de Imprensa
- Apresentação e *curriculum* da Associação Zero em Comportamento
- Documentação sobre o Odéon